



CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DO GRUPO DE ESPÉCIES DE CALOMYS (RODENTIA:SIGMODONTINAE) NO EXTREMO SUL DO BRASIL

Lucas M. A. da Rosa¹, Alexandre U. Christoff.

Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais, Museu de Ciências Naturais, ULBRA¹

INTRODUÇÃO

Calomys Waterhouse, 1837 é um dos gêneros mais representativos quanto ao número de espécies na tribo Phyllotini, sendo abundante na América do Sul, este compreende 13 espécies. Estudos propõem que o gênero se originou nos Andes centrais, e posteriormente se dispersou para a direção sul do continente Americano. As espécies de *Calomys* apresentam hábitos terrestres, ocorrendo desde formações florestais abertas da Caatinga, do Cerrado, do Pantanal, até resquícios de Mata Atlântica, desta forma se distribuindo por grande parte do território brasileiro.



Calomys laucha, Foto de Ricardo Roth.

OBJETIVO

O presente estudo visa caracterizar a morfologia das espécies de *Calomys* que ocorrem no extremo sul do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra consiste em 118 indivíduos que estão depositados na Coleção de Mamíferos do Museu de Ciências Naturais da ULBRA. Para análise externa, como: pelo, pelagem, escamas da cauda e almofadas plantares e palmares foram utilizados indivíduos taxidermizados ou que se encontravam em meio líquido. Análises crânio-dentárias foram feitas sob estereomicroscópio.

RESULTADOS

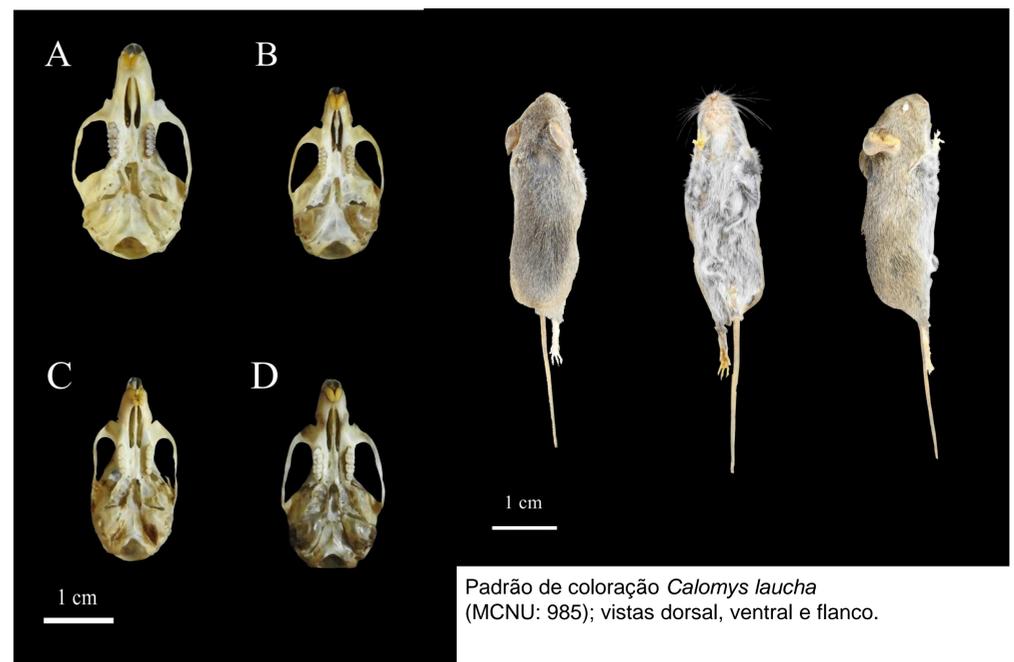
Na amostra foi possível reconhecer a espécie *Calomys laucha* e inferir suas características, que seguem: Pelo: é fino, da base até o meio é escuro, após torna-se castanho claro (flancos), branco (ventre) e acinzentado (dorso). Na cauda, pelos escuros discorrem na parte dorsal e pelos brancos na parte ventral.

Pelagem: é densa, bem volumosa. Possui um tufo de pelos brancos na parte posterior das orelhas.

Crânio: tem construção leve, com estruturas bem delicadas. Crânio é pequeno comparado com outras espécies do gênero.

Dentes: cúspides do Molar 1 se distribuem de forma oblíqua.

Apresentam estilos na parte lingual do M1. O restante apresenta variação individual, populacional ou interespecífica, que dificulta a sua precisa identificação, necessitando uma maior amostra das regiões em questão.



Padrão de coloração *Calomys laucha* (MCNU: 985); vistas dorsal, ventral e flanco.

Vista ventral do crânio das espécies identificadas: A) *Calomys expulsus*; B) *Calomys laucha*; C) *Calomys tener* e D) *Calomys tocantinsi*.

CONCLUSÕES

Alguns indivíduos apresentam estruturas ainda não identificadas nas literaturas atuais. Sendo assim, alguns morfótipos podem representar uma nova ocorrência no Rio Grande do Sul, ou mesmo um táxon ainda não descrito.



Vista dorsal, ventral e lateral crânio mandíbula de *Calomys* sp.